

CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES POR DOENÇA ISQUÊMICA DO CORAÇÃO NO RIO GRANDE DO NORTE: UMA ANÁLISE DE CINCO ANOS

II Congresso Online Brasileiro Multidisciplinar de Medicina, 1ª edição, de 06/03/2023 a 08/03/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-025-0
DOI: 10.54265/ORRU9930

BARROSO; Victor Hoffmann¹, **MARTINS; Alexandre Dantas Matoso Holder**², **VIDAL; Juan Braga Lousada**
³, **LIRA; Samuel Maia**⁴

RESUMO

Introdução: A doença isquêmica do coração, também conhecida como doença arterial coronariana, é uma enfermidade que afeta as artérias do coração, sendo a isquemia miocárdica sua principal causa. Nessa doença, a formação de placas de gordura nas paredes dos vasos compromete a circulação sanguínea, o que resulta na diminuição de nutrientes e oxigênio para os músculos cardíacos. Fatores como fumo, diabetes, hipertensão e colesterol elevado são citados pela Sociedade Brasileira de Cardiologia como fatores de risco para o desenvolvimento da doença.

Objetivo: Caracterizar o perfil epidemiológico das internações por doenças isquêmicas do coração no Rio Grande do Norte, durante o período de 2018 a 2022. Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo com abordagem epidemiológica, ecológica, quantitativa e descritiva de objetivo exploratório. Os dados foram obtidos do banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), por meio do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) e do Sistema de Informações de Mortalidade (SIM), e foram coletados e analisados por meio do Programa Tabnet.

Resultados: O número de internações por doenças isquêmicas do coração apresentou um leve aumento ao longo dos anos, com maior prevalência no sexo masculino e com idade acima de 50 anos. Observou-se, também, que as taxas de internações em 2020 decresceram levemente, decorrente da pandemia pelo novo coronavírus (COVID-19) que pode ter afetado o número de leitos, a ida de pacientes aos hospitais e até diagnósticos. Após a cobertura vacinal, houve o retorno do aumento do número de internações aos padrões antigos. O perfil dos internados caracterizou-se por indivíduos do sexo masculino, com idade entre 60 e 69 anos.

Conclusão: Este estudo forneceu informações importantes sobre as internações por doenças isquêmicas do coração no Rio Grande do Norte, permitindo uma melhor compreensão do perfil epidemiológico da doença na região. Além disso, também mostrou como a pandemia do COVID-19 afetou as internações no estado antes da cobertura vacinal. As informações obtidas podem ser utilizadas para orientar políticas públicas de saúde e estratégias de prevenção e tratamento da doença. [resumo - sem apresentação]

PALAVRAS-CHAVE: doença isquêmica do coração, epidemiologia, internações, Rio Grande do Norte

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte, victorhoffbarroso@gmail.com

² Universidade Federal do Rio Grande do Norte, alexandre.holder@gmail.com

³ Universidade Federal do Rio Grande do Norte, juanbragalv@hotmail.com

⁴ Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Samuel.maia123@hotmail.com